

Editorial

Serge Moscovici, o criador da teoria das representações sociais, uma perspectiva psicossocial privilegiada nesta Revista, faleceu, aos 89 anos, no dia 16 de novembro de 2014, em Paris. Numerosas instituições e pesquisadores no domínio das ciências humanas e sociais têm lamentado a sua morte e o homenageado. O *Réseau Mondial Serge Moscovici (REMOSCO)*, criado recentemente, com sede na *Maison des Sciences de l'Homme*, elaborou um texto "*in memoriam*", já disponível em francês e em inglês. Atendendo a solicitação do Comitê Diretor do REMOSCO, *Psicologia e Saber Social* ora publica uma versão em português desse texto. E a faz encabeçar a relação de matérias do presente Número, como um aval da sua importância para a comunidade científica lusófona e como uma forma de acentuar a participação da Revista na homenagem ao pranteado Mestre.

O campo de estudo das representações sociais é ainda contemplado neste Número com um artigo teórico e uma revisão da literatura, além de alguns estudos empíricos. O artigo teórico consiste numa comparação e numa articulação entre a perspectiva teórico-conceitual da cognição social, como um desenvolvimento clássico da psicologia social americana, e a teoria das representações sociais, que emergiu mais recentemente no cenário psicossocial europeu. Em que pese o fato de que esta última foi proposta em contraposição a certas características dos estudos sociocognitivos americanos e mesmo como uma alternativa a eles com vistas a uma "psicologia social mais social", nunca chegou a se estabelecer uma incompatibilidade definitiva entre os dois empreendimentos acadêmicos. O próprio Moscovici costumava, em entrevistas e conversas, tecer comentários bastante positivos em relação a autores americanos, como Leon Festinger, Morton Deutsch, Stanley Schachter, Robert Zajonc e outros, com os quais conviveu em suas visitas aos Estados Unidos. Tais comentários não pareciam ser ditados apenas pelo apreço pessoal desenvolvido em relação a eles, mas implicavam também um reconhecimento da qualidade e importância das suas contribuições à psicologia social.

A revisão da literatura apresentada neste Número se refere a um condicionante da construção das representações sociais extremamente valorizado por Moscovici: a comunicação de massa. No caso específico da imprensa, encontram-se, como enfatizado por Doise, nítidas relações entre sistemas de comunicação e sistemas de organização cognitiva, nomeadamente: entre a difusão e a opinião, entre a propagação e a atitude, entre a propaganda e o estereótipo. Embora tais relações sejam amplamente reconhecidas no campo de estudo do pensamento social, a quantidade de pesquisas empíricas que têm sido realizadas não parece fazer justiça a esse reconhecimento, isto por razões não facilmente identificáveis. Daí ser muito bem vinda a presente análise da produção envolvendo comunicação e representações publicada em periódicos científicos brasileiros.

Indo além, entretanto, da concentração sobre os aspectos cognitivos explícitos de fenômenos da interação social humana, *Psicologia e Saber Social* traz, neste Número, uma ousada proposta de consideração das dimensões visual e sonora do pensamento social. É Denise Jodelet, colaboradora histórica da Revista, quem apresenta e sistematiza as proposições desenvolvidas nesse sentido, principalmente a partir da chamada *Trilogia Qatsi*, um conjunto de três filmes produzidos entre 1982 e 2001, que não faz uso da linguagem, mas apenas de imagens e da música. É também numa linha que parece ir além da dimensão

linguístico-cognitiva da comunicação que merece resenha neste Número um recente livro que focaliza a produção da confiança nas interações dialógicas.

Os estudos empíricos do presente Número tratam, em sua maioria, das eleições presidenciais no Brasil, ocorridas em outubro de 2014, em resposta a uma convocação lançada no último Número da Revista, pela qual se deu então continuidade a uma política editorial de valorização da análise de fenômenos psicossociais da atualidade inaugurada com relação à Copa do Mundo de Futebol. Conquanto a equipe editorial de *Psicologia e Saber Social* entenda que a diversidade temática, teórico-conceitual e metodológica constitua a contribuição mais permanente que a Revista pode dar aos estudos psicossociais básicos e aplicados, ela sustenta também a relevância das análises de estados atuais de complexas instâncias de convivência coletiva, ainda que de caráter episódico, para o desenvolvimento da psicologia social.

Nesse sentido, anunciamos a “atualidade” psicossocial a ser privilegiada no próximo Número da Revista: o Carnaval. Considerando, entretanto, que, à diferença dos casos anteriores, os prazos para a coleta e a análise dos dados empíricos encontram-se consideravelmente expandidos, as contribuições não poderão constituir apenas breves ensaios teóricos ou empíricos, mas seguir rigorosamente todas as exigências editoriais estabelecidas no site www.psi-sabersocial.uerj.br.

Celso Pereira de Sá

Editor científico